SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA



BOLETIM

EDITORIAL

Novembro de 2012.

Número 18

XI Encontro Nacional de Educação Matemática

"Educação Matemática: Retrospectivas e Perspectivas"

Curitiba, PR - 18 a 21 de julho de 2013.

http://enem2013.pucpr.br

Atenta à comemoração dos 25 anos da SBEM no ano de 2013, a Assembleia Ordinária realizada em julho de 2010, durante o X ENEM, em Salvador, aprovou a realização do XI Encontro Nacional de Educação Matemática no Estado do Paraná, unidade federada onde fora fundada a SBEM em 28 de janeiro de 1988, com realização da SBEM-PR e apoio das instituições locais e estaduais.

Desde então, a diretoria da SBEM-PR, articulada à Pontíficia Universidade Católica do Paraná, situada em Curitiba, cidade que sedia o evento, com forte entrelaçamento com a Diretoria Nacional Executiva, trabalha diuturnamente para a realização do XI ENEM, de forma que possamos com qualidade e calorosamente estarmos juntos em Curitiba entre 18 e 21 de julho de 2013. Tudo indica que além do desenvolvimento dos trabalhos, com foco na sala de aula e nos professores, nos confraternizaremos na comemoração dos 25 anos de nossa SBEM.

A preocupação é que este ENEM não seja um evento para os professores, mas realizados pelos professores, com um ambiente fértil de trocas de experiências e reflexões sobre as práticas pedagógicas voltadas à aprendizagem matemática. Este é o foco do texto produzido pelo coordenador científico do evento, dando um pouco a noção do tom deste evento, o mais importante na organização da SBEM.

Com o tema "RETROSPECTIVAS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRA-SIL", o XI ENEM organiza-se por meio de quatro eixos: Práticas Escolares, Formação de Professores, Pesquisa em Educação Matemática e História da Educação Matemática. A partir destes eixos, o evento possui um grande número de subeixos que buscam garantir, minimamente, a diversidade de temas e enfoques de nossa área. São nestes eixos e subeixos que teremos a oferta e a organização de minicursos, palestras, mesas redondas, comunicações, etc.

O Boletim, além de apresentar a natureza do ENEM, sua estrutura, programação com calendário, ementas dos eixos e subeixos, normas de apresentações e equipe inicial de trabalho, constitui num convite amplo para a difusão do evento assim que para a participação desde já de todos os interessados pela aprendizagem da matemática dentro ou fora da escola.

Divulguem, façam suas inscrições, enviem suas propostas de participação, convidem seus colegas, se organizem para estarmos juntos na comemoração dos 25 anos da SBEM, em Curitiba, no inverno de 2013.

Diretoria Nacional Executiva da SBEM
Organizadores do XI ENEM.

ÍNDICE				
XI ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (ENEM) – O NOVO ENEM	2			
A LOGO DO EVENTO	3			
A ORGANIZAÇÃO DO XI ENEM EM EIXOS E SUBEIXOS	4			
HOSPEDAGEM E TURISMO	6			





XI ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (ENEM) – O NOVO ENEM

A estruturação do XI Encontro Nacional de Educação Matemática tem a difícil tarefa de superar a ideia da realização de macro encontros 'para' professores e organizar um encontro nacional 'de' todos os que têm interesse na educação matemática. Nesse sentido, o Encontro alinha-se ao modo de produção de conhecimento que supera as 'pesquisas para professores' ou mesmo as 'pesquisas sobre professores'. Estamos diante do desafio de produzir conhecimento 'com' os professores.

No vigésimo quinto aniversário da SBEM, assume-se como tarefa fundamental consolidar a Sociedade como uma entidade que congrega todos aqueles que desejam levar adiante uma educação matemática de melhor qualidade. E, neste sentido, o professor é elemento fundamental. Transformar o XI ENEM num encontro de professores é essencial. Mais do que isso, criar condições para a participação efetiva dos docentes, como protagonistas do Encontro é algo imperativo.

Assim pensando, a Diretoria Nacional Executiva da SBEM, depois de exaustivas reuniões e consultas, considerou que o tema: "RETROSPECTIVAS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL" poderia melhor representar os anseios de, ao mesmo tempo, visitar o passado de modo crítico e vislumbrar um futuro com propostas de uma melhor educação matemática em nosso país.

Vejam que foi adotado o termo "RETROSPECTIVAS", no plural, pois múltiplos são os modos de acesso ao passado da educação matemática. E, aqui, caberia bem a distinção entre 'educação matemática' e 'Educação Matemática'. E essa distinção mostra que se o nosso campo é um jovem saído da adolescência, as atividades de ensino da matemática têm existência milenar...

Longe de se querer realizar um jogo de expressões — educação matemática/Educação Matemática — mas com a finalidade de melhor precisar as ações a ser desenvolvidas no XI ENEM, caberia, como fez Jeremy Kilpatrick na obra História da Investigação em Educação Matemática, assinalar que a educação matemática refere-se a uma seara de atividades que se reportam a vários milênios. Lembra-nos o autor que os escribas sumérios do ano 3000 antes de Cristo já haviam sistematizado a matemática aplicada nas escolas e desenvolvido métodos de ensinar o valor posicional, as frações e o emprego de tábuas para calcular. Ainda: no século V antes de Cristo, Sócrates empregou um método engenhoso de diálogo, mediante perguntas, com um jovem escravo, dirigindo-o até o descobrimento do valor da área de um quadrado construído sobre a diagonal de outro quadrado, verificando ser o dobro daquela do quadrado original, como é mostrado no Menon de Platão. Séculos e séculos de atividades de ensino de matemática chegaram ao Brasil até finais dos anos 1980, momento em que, precisamente no ano de 1988, na cidade de Maringá, no Paraná, instituiu-se a Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Com ela, a visibilidade de um campo de pesquisas novo: a Educação Mate-

Assim, em 2013, a SBEM comemora os seus 25 anos. E, em suas retrospectivas, de modo algum, irá ater-se a dialogar somente com a sua própria existência. Abrirá espaço no XI ENEM para que seja possível o diálogo com tantas gerações quanto for possível, através da história da educação matemática. Esse é o significado das RETROSPECTIVAS.

Em termos das PERSPECTIVAS, considerou-se de importância capital dar voz e vez a todos os que têm interesse em debater, analisar e divulgar a educação matemática naquilo que de melhor tem sido feito no ensino básico, nas academias, nas secretarias e órgãos gestores da educação no Brasil.

O XI ENEM em suas retrospectivas e perspectivas organiza-se por meio de quatro eixos:

Práticas Escolares

Formação de Professores

Pesquisa em Educação Matemática História da Educação Matemática

Ter o protagonismo do professor no XI ENEM constitui objetivo principal do Encontro. Do cotidiano das escolas, por certo, emergem belíssimas experiências de práticas pedagógicas que precisam ser socializadas, partilhadas com um público maior. Assim se justificam os eixos organizadores do Encontro, com especial destaque para essas práticas e para as múltiplas formas de serem apresentadas no XI ENEM: comunicações, mesas, pôsteres, relatos de experiências, minicursos, entre outros.

Por certo, cada um dos eixos organizadores -(Práticas Escolares, Formação de Professores, Pesquisa em Educação Matemática, e História da educação matemática) - atende melhor a uma especificidade de estudos na educação matemática. Assim, por exemplo, "Práticas Escolares" aponta para uma maior presença de professores discutindo e debatendo as suas práticas e o seu cotidiano profissional. "Pesquisa em Educação Matemática" é o eixo que privilegiará a pesquisa acadêmica. "Formação de Professores" busca reunir estudos de natureza diversa, mas focados nos processos da formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática. Por fim, "História da educação matemática" constitui eixo privilegiado para o estabelecimento do diálogo com outras gerações e suas experiências no passado do ensino e aprendizagem da Matemática.

A partir dos quatro eixos organizadores do XI ENEM, constituíram-se vários subeixos para dar lugar à multiplicidade de aspectos que envolvem os estudos na educação matemática. As sínteses de cada um desses ramos possíveis de participação no Encontro tiveram elaboração múltipla e expressam essa variedada

Comissão Científica do XI ENEM

Seja Sócio da SBEM

Venha fazer parte da comunidade de educadores matemáticos que completará em 2013 25 anos!!!

Atualize seus dados cadastrais! Mantenha seu e-mail sempre atualizado. Ele é a principal forma de comunicação entre sócios e diretoria nacional executiva PÁGINA 3 BOLETIM

A LOGO DO EVENTO

Edilson Roberto Pacheco

A concepção do desenho se deu a partir da ideia de uma composição que contivesse, em alguns aspectos, elementos visuais representativos do evento, bem como relacionados ao local de sua realização.

Numa observação primeira, pode-se avistar uma araucária estilizada, por ser um elemento visual importante e característico, o símbolo mais conhecido e representativo do Paraná. A mesma composição é, também, uma estilização da letra "P" (Paraná). O caule da araucária, em forma de cone, representa um símbolo da cidade de Maringá, local da realização do II ENEM, quando foi fundada a SBEM, que completará 25 anos nessa edição de 2013 do ENEM.

Os elementos geométricos aludem à forma, ao movimento e ao espaço; as cores utilizadas relacionam-se ao Estado do Paraná (verde, azul e a tipografia na cor do pinhão).

A ORGANIZAÇÃO DO XI ENEM EM EIXOS E SUBEIXOS

EIXO 1 - PRÁTICAS ESCOLARES

SUBEIXOS:

Avaliação em Educação Matemática;

Desenvolvimento curricular em Educação Matemática;

Recursos Didáticos e Educação Matemática;

Inclusão e Educação Matemática;

Educação de Jovens e Adultos e Educação Matemática:

Tecnologias e Educação a distância no contexto da Educação Matemática;

Resolução de Problemas e Modelagem em Educação Matemática;

Educação Matemática e Diversidade Cultural.

EIXO 2 - PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

SUBEIXOS:

- 2.1. Educação Matemática, Culturas e Diferenca:
- 2.2. A Educação matemática sob o enfoque histórico-cultural;
- 2.3. Cognição e Educação Matemática;
- 2.4. Concepções, Crenças e Atitudes em Educação Matemática;
- 2.5. Pesquisas em políticas públicas voltadas à escola básica;
- 2.6. A pesquisa em Educação Matemática em suas bases sociológicas e filosóficas;
- 2.7. Pesquisas em Educação Matemática na infância:
- 2.8. Práticas de letramento matemático;
- 2.9. Pesquisas sobre comunicação e argumentação nas aulas de Matemática.

EIXO 3 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SUBEIXOS:

- 3.1. Aprendizagem de conceitos matemáticos na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e Formação de Professores;
- 3.2. Políticas Públicas Curriculares e Formação

de Professores de Matemática para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio;

- 3.3. Formação inicial de professores que ensinam matemática;
- 3.4. A parceria universidade e escola na formação de professores que ensinam matemática;
- 3.5. Formação de professores de Matemática e Tecnologia;
- 3.6. Trabalho docente e professores formadores que ensinam matemática.

EIXO 4 – HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTI-CA

SUBEIXOS:

- 4.1. História da Educação Matemática e Cultura:
- 4.2. História da Educação Matemática e Matemática:
- 4.3. História da Educação Matemática e Filosofia;
- 4.4. História da Educação Matemática e Formação de Professores;
- 4.5. História da Educação Matemática e História:
- 4.6. História da Educação Matemática e suas fontes de pesquisa.

Ementas

EIXO 1 - PRÁTICAS ESCOLARES

Coordenação: Regina Buriasco (UEL)

O eixo Práticas Pedagógicas privilegia propostas que tenham referência direta no dia a dia das salas de aula tanto da educação básica quanto da educação superior. Desse modo, em boa medida, receberá trabalhos que se vinculem mais intimamente às experiências trazidas do cotidiano das instituições educacionais com o ensino e aprendizagem da Matemática.

SUBEIXOS:

Avaliação em Educação Matemática

Coordenadora: Maria Isabel Ramalho Ortigão (UERJ).

Estudos e experiências que abordem os diferentes procedimentos e instrumentos de avaliação, compreendendo tanto as avaliações realizadas no espaço da sala de aula para verificar a aprendizagem dos estudantes, quanto as que são realizadas para verificar o desempenho/proficiência nos testes das avaliações em larga escala (Prova Brasil, SAEB, ENEM etc.).

Desenvolvimento curricular em Educação

Coordenadora: Cláudia Lisete Oliveira Groenwald (ULBRA)

Estudos e experiências que abordem o desenvolvimento curricular, com destaque para as variadas formas de abordagem dos conteúdos curriculares (aspectos teóricos e metodológi-

Recursos Didáticos e Educação Matemática

Coordenadora: Regina Célia Grando (USF)

Estudos e experiências que abordem o uso de diferentes recursos didáticos na organização do trabalho pedagógico, tais como os recursos lúdicos, os materiais impressos (por exemplo, o livro didático), os materiais manipuláveis, os laboratórios e os demais recursos utilizados no processo de ensino e aprendizagem da matemática.

Inclusão e Educação Matemática

Coordenadora: Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes (UNIBAN)

Estudos e experiências que abordem os processos de ensino e aprendizagem da matemática com pessoas que têm necessidades educacionais especiais.

Educação de Jovens e Adultos e Educação Matemática

Coordenadora: Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca (UFMG)

Estudos e experiências que abordem as práticas educativas com jovens e adultos, em espaços formais e não formais, do processo de alfabetização à finalização da educação básica..

A ORGANIZAÇÃO DO XI ENEM EM EIXOS E SUBEIXOS

Tecnologias e Educação a distância no contexto da Educação Matemática

Coordenador: Maurício Rosa (ULBRA)

Estudos e experiências que abordem o uso das tecnologias e dos recursos da educação a distância na formação matemática dos estudantes, nos diferentes níveis e modalidades educacionais.

Resolução de Problemas e Modelagem em Educação Matemática

Coordenadora: Norma Suely Gomes Allevato (UNICSUL)

Estudos e experiências que abordem o uso da resolução de problemas e/ou da modelagem matemática como metodologias para a organização do trabalho pedagógico com a matemática.

Educação Matemática e Diversidade Cultural

Coordenadora: Gelsa Knijnik (UNISINOS)

Estudos e experiências que abordem a diversidade étnica e cultural de alguns grupos sociais e seus processos de matematização.

EIXO 2 - PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTI-

Coordenação: Adair Mendes Nacarato (USF)

A Educação Matemática enquanto campo profissional e de produção de saberes vem se ampliando de forma significativa nas últimas décadas, principalmente em suas interfaces com outros campos do conhecimento: Linguística, Filosofia, Sociologia, Estudos Culturais, Psicologia, Didática, Currículo, Estatística, dentre outros. Analisar e socializar pesquisas no campo da Educação Matemática requer contemplar esse mosaico teórico e metodológico. Nesse sentido, o presente eixo visa agregar as múltiplas perspectivas de pesquisas no campo da Educação Matemática e suas interfaces, de abordagens qualitativas e/ou quantitativas. Serão aceitas pesquisas empíricas, bibliográfico -documentais concluídas ou em andamento, com resultados parciais ou ensaios teóricos.

SUBEIXOS

Educação Matemática, Culturas e Diferença.

Coordenadora: Ieda Giongo (Univates/RS)

O subeixo focaliza pesquisas – finalizadas ou em andamento – que examinam questões vinculadas ao entrecruzamento de educação matemática, culturas e diferença. Nesse sentido, poderão ser aceitos trabalhos que discutam práticas pedagógicas efetivadas em espaços escolares e não escolares alicerçados em distintos referenciais teóricos, com ênfase, sobretudo, naqueles que discutem a relação educação matemática e sociedade, tais como etnomatemática e educação matemática crítica.

A Educação matemática sob o enfoque histórico-cultural

Coordenadora: Anemari Roesler L.V.Lopes (UFSM)

O subeixo focaliza pesquisas no campo da educação matemática que se pautam teoricamente na abordagem histórico-cultural. Os trabalhos nesta perspectiva poderão discutir questões que envolvam as práticas de sala de aula, nos diferentes níveis de ensino, considerando os fundamentos teórico-metodológicos acerca da linguagem, os processos de ensino e de aprendizagem, o movimento conceitual, a atividade, a mediação cultural, a avaliação, a aprendizagem docente, dentre outras. Serão aceitos trabalhos empíricos e bibliográficos/documentais.

Cognição e educação matemática

Coordenadora: Maria Lucia Moro (UFPR)

O subeixo focaliza estudos sobre as possíveis relações entre os processos cognitivos do aprendiz em jogo na elaboração de conceitos matemáticos em situações escolares, sejam estas em sentido estrito, sejam em sentido amplo. Poderão ser aceitos estudos que, apoiados em diferentes linhas de fundamentação teórica, tratem quantitativa e/ou qualitativamente tanto os processos e/ou esquemas cognitivos gerais (organizadores estruturais), como os específicos ao conceito matemático focalizado. Poderão ser recebidos estudos que priorizem as relações da cognição com a elaboração conceitual matemática em longo prazo (perspectiva do desenvolvimento cognitivo) e também aqueles em curto prazo (perspectiva da aprendizagem).

Concepções, Crenças e Atitudes em Educação Matemática

Coordenadora: Miriam Utsumi (USP/São Carlos)

O subeixo focaliza pesquisas apoiadas em diferentes fundamentações teóricas que analisam quantitativa ou qualitativamente concepções, crenças, valores, representações sociais e atitudes em relação à matemática e à estatística, bem como suas relações com as habilidades matemáticas, a aprendizagem, o desempenho, a representação mental, o automatismo e a memória durante a aquisição e o desenvolvimento do pensamento matemático.

Pesquisas em políticas públicas voltadas à escola básica

Coordenadora: Andréia Maria Pereira de Oliveira (UEFS/BA)

O subeixo focaliza os trabalhos, na modalidade comunicação científica, referente às políticas públicas direcionadas à educação básica. Ou seja, o foco será os estudos que investigam programas governamentais voltados à educação básica, como, por exemplo: o Programa Pró-Letramento, o Programa Proinfantil, o Programa de Gestão da Aprendizagem Escolar (GESTAR), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), o Observatório da Educação (OBEDUC), dentre outros.

A pesquisa em Educação Matemática em suas

bases sociológicas e filosóficas

Coordenadora: Sônia Maria Clareto (UFJF)

O subeixo objetiva congregar pesquisadores vinculados a universidades e diferentes instituições de pesquisa e de ensino brasileiros que se dedicam às pesquisas que constituem sua condição — estrutura, bases epistemológicas, referenciais teórico-metodológicos — vinculados à sociologia ou à filosofia, em sua multiplicidade de afiliações ou aproximações. Devido à dupla entrada — a sociologia e a filosofia — este subeixo mostra-se amplo na acolhida da diferença que se concretiza na multiplicidade de entradas e matrizes teóricas.

Pesquisas em Educação Matemática na infância

Coordenadora: Celi Espasandin Lopes (UNICSUL)

O subeixo se destina a acolher e discutir as produções científicas que têm tido como foco: os processos de ensino e de aprendizagem, os aspectos curriculares e o uso de recursos didáticos em Matemática na Infância. Visa analisar os aspectos cognitivos, afetivos e sociais da cultura infantil os quais são delineadores da Educação Matemática das crianças de 2 a 10 anos.

Práticas de Letramento matemático

Coordenadora: Claudianny Amorim Noronha (UFRN)

Este subeixo visa acolher e discutir pesquisas no âmbito das práticas de letramento matemático em suas múltiplas denominações: alfabetização matemática, numeramento, literacia e numeracia. Contemplará pesquisas concluídas ou em andamento, com resultados parciais, nas abordagens qualitativas e/ou quantitativas, em seus múltiplos referenciais teóricos e que tratem de questões relativas às práticas de sala de aula e a formação docente.

Pesquisas sobre comunicação e argumentação nas aulas de Matemática

Coordenadora: Regina Maria Pavanello (UEM)

O subeixo visa acolher e discutir pesquisas que abordem a interação comunicativa nas aulas de Matemática.

EIXO 3 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Coordenação: Maria Tereza Carneiro Soares -UFPR

A Formação inicial e continuada de Professores no âmbito da Educação Matemática tem sido caracterizada como espinha dorsal dos processos de constituição da identidade docente tanto para o professor que ensina Matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, como para o professor de Matemática, em qualquer dos níveis e modalidades de ensino. Localizado na fronteira dos saberes e fazeres necessários ao desenvolvimento e a profissionalização do

PÁGINA 5

A ORGANIZAÇÃO DO XI ENEM EM EIXOS E SUBEIXOS

futuro professor e do professor em exercício, nos sistemas responsáveis pela educação no Brasil, o presente eixo poderá acolher trabalhos concluídos ou em andamento sob os mais diversos matizes teóricos e metodológicos, desde que pertinentes aos subeixos a seguir delimitados.

SUBEIXOS

Aprendizagem de conceitos matemáticos na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e Formação de Professores

Coordenadora: Gilda Lisbôa Guimarães (UFPE)

Este subeixo tem como foco a análise da aprendizagem de conceitos matemáticos envolvendo números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação, abordados durante a formação inicial do futuro professor, como também em cursos de formação continuada oferecidos pelos sistemas de ensino a professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Também poderão ser aceitos trabalhos que tomem como objeto de análise livros didáticos, revistas educacionais, periódicos especializados, softwares e outros materiais de suporte a aprendizagem nesses níveis de ensino.

Políticas Públicas Curriculares e Formação de Professores de Matemática para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

Coordenador: Marcio Antonio da Silva (UFMS)

Este subeixo tem como foco a formação inicial e continuada do professor de Matemática, como espaço de análise das políticas públicas curriculares que direcionam a estrutura dos atuais cursos de licenciatura em Matemática e dos cursos de formação oferecidos aos professores em exercício, tanto nos sistemas públicos, quanto privados. Também poderão ser aceitos trabalhos sobre práticas de organização curricular no contexto da escola/sistemas de ensino e práticas de apropriação e/ou desenvolvimento de materiais didáticos durante processos formativos do professor dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Formação inicial de professores que ensinam Matemática

Coordenadores: Dario Fiorentini (Unicamp) e Cármen Lúcia Bracaglion Passos (UFSCar).

Este subeixo visa acolher e discutir pesquisas e relatos de experiências acerca da formação inicial de professores que ensinam matemática e contempla Cursos de Licenciatura em Matemática e em Pedagogia, nas modalidades: presencial e a distância. As temáticas envolvem, entre outros aspectos, questões curriculares, estágio supervisionado, PIBID, vinculação entre formação específica e formação didáticopedagógica e entre práticas formativas e práticas profissionais.

A parceria universidade e escola na formação de professores que ensinam matemática

Coordenador: Vinício de Macedo Santos (FEUSP)

Este subeixo assenta-se na ideia de que a formação teórica e prática do professor, de que a produção, disseminação e uso do conhecimento educacional são processos indissociáveis, ainda que de naturezas diferentes, o que tem rompido, na atualidade, com a clássica separação entre pensar e fazer, entre universidade e escola, entre pesquisa e ensino. Poderão ser aceitos trabalhos que tenham como foco as possibilidades de articulação entre a escola e a universidade, durante processos de formação inicial e continuada de professores para o ensino de matemática.

Formação de professores de Matemática e tecnologia

Coordenadora: Marilena Bittar (UFMS)

Este subeixo tem como foco o uso da tecnologia em processos de formação inicial presencial e a distância e nas diversas modalidades de educação continuada de professores, apoiados em diferentes linhas teóricas e metodológicas. Poderão ser aceitos trabalhos que analisem o uso de software, applets, tecnologias móveis, TV, e outros, em aulas de matemática para todos os níveis de ensino.

Trabalho docente e professores formadores que ensinam matemática

Coordenadora: Laurizete Ferragut Passos (PUCSP)

Este subeixo tem como foco a análise das práticas e dos desafios enfrentados pelos professores formadores que exercem a docência, nos cursos de licenciatura em Matemática, como também, pelos que ensinam Matemática nos cursos de Pedagogia, decorrentes das novas demandas, no atual contexto de mudanças do mundo contemporâneo. Poderão ser aceitos trabalhos que abordem a formação do formador, as condições de trabalho do professor formador, as formas de organização do trabalho docente, o novo aluno que busca a profissão docente, dentre outros.

EIXO 4 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTI-CA NO BRASIL

Coordenação: Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP)

Em tempo do 25º aniversário da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, o eixo organizador "História da Educação Matemática no Brasil" congregará trabalhos que levem em conta a educação matemática em perspectiva histórica. Nesse sentido, este eixo socializará as pesquisas, experiências e relatos de práticas pedagógicas que tomam a História da Educação Matemática como tema de investigação, como recurso e como metodologia nos estudos e trabalhos que vêm sendo desenvolvidos nos programas de pós-graduação, nos cursos Lato Sensu, nos cursos de licenciatura, na formação continuada de professores e nas salas de aula da educação básica. Na divulgação, circulação e

sistematização de toda essa produção a partir do XI ENEM, passo adiante poderá ser dado no sentido de incluir a "História da Educação Matemática" como uma tendência da educação matemática, com vistas à melhoria de qualidade dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática. A recente produção relativa à história da educação matemática revela de modo inequívoco as contribuições que vêm sendo dadas à Educação Matemática por essa perspectiva de abordagem.

SUBEIXOS:

História da Educação Matemática e Cultura

Coordenadora: Cláudia Regina Flores (UFSC)

Este subeixo receberá trabalhos que articulem estudos históricos e estudos culturais relativos ao ensino e aprendizagem da Matemática nos diferentes níveis escolares. Exemplos de temas são os estudos relativos ao papel da historicidade e da visualidade; às discussões sobre arte e história da educação matemática; ao desenvolvimento histórico da Etnomatemática, dentre outros assuntos.

História da Educação Matemática e Matemática

Coordenador: Iran Abreu Mendes (UFRN)

Trabalhos que levem em conta a problematização entre História da Educação Matemática e História da Matemática serão aceitos neste subeixo. Desse modo, estão contemplados neste item, sobretudo, estudos relativos ao papel da História da Matemática no ensino e aprendizagem da Matemática.

História da Educação Matemática e Filosofia

Coordenador: Antonio Vicente Garnica (UNESP)

A produção relativa ao passado do ensino e aprendizagem da Matemática em diferentes níveis escolares deverá ser analisada nos trabalhos enviados a este eixo. Com ferramental teórico-metodológico de cunho predominantemente filosófico, os estudos deverão problematizar a produção existente sobre História da Educação Matemática. Além disso, apontar as diferentes perspectivas teóricas que vêm fertilizando as investigações sobre História da Educação Matemática.

História da Educação Matemática e Formacão de Professores

Coordenadora: Neuza Bertoni Pinto (PUC-PR)

Este subeixo receberá trabalhos cujo foco é o uso da História da Educação Matemática na formação de professores que ensinam Matemática. Estão contemplados todos os níveis de ensino. Experiências, ensaios e todas as formas ligadas ao uso da História da Educação Matemática como recurso ou metodologia de ensino poderão ser enviados para este item organizador do Encontro.

A ORGANIZAÇÃO DO XI ENEM EM EIXOS E SUBEIXOS

História da Educação Matemática e História

Coordenadora: Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP)

A produção da História da Educação Matemática como especificidade da História da Educação é elemento orientador para o envio de trabalhos a este subeixo. Serão aceitas neste item organizador, contribuições para minicursos, comunicações, pôsteres, relatos de experiências de pesquisa dentre outras modalidades. Considera-se como elemento fundamental para os estudos que serão apresentados neste subeixo o diálogo com os estudos históricos, com as produções dos historiadores.

História da Educação Matemática e suas fontes de pesquisa

Coordenadora: Lucia Maria Aversa Villela (USS)

Neste subeixo está previsto o recebimento de trabalhos de diferentes modalidades que tratem das fontes de pesquisa utilizadas nos estudos da educação matemática em perspectiva histórica. Assim, por exemplo, poderão ser apresentadas nesta subtemática propostas relacionadas à organização, armazenamento e utilização de documentos escritos, orais, fotográficos, dentre outros.

PROGRAMAÇÃO XI ENEM 2013 - PUCPR

Quinta - 18/07/2013		Sexta - 19/07/2013		Sábado - 20/07/2013		Domingo - 21/07/2013	
		08h00 - 10h00	Minicursos	08h00 - 10h00	Minicursos	08h00 - 10h00	Mesas Redondas
		10h00 - 10h30	Intervalo	10h00 - 10h30	Intervalo	10h00 - 10h30	Intervalo
		10h30 - 12h00	Minicursos	10h30 - 12h00	Minicursos	10h30 - 12h00	Sessões Coordenadas e Palestras
		12h00 - 13h30	Almoço	12h00 - 13h30	Almoço	12h00 - 13h30	Almoço
14h00 - 18h30	Cre den ciamento	13h30 - 15h00	S essões Coorden ad as e Pa lestr as	13h30 - 15h00	Sessões Coordenadas e Palestras	13h30 - 14h30	Assemblé ia da SBEM
18h30 - 19h30	Solenidade de Abertura	15h00 - 15h30	Intervalo	15h00 - 15h30	Intervalo		Conferência de
19h30 - 21h00	Painel de Abertura	15h30 - 17h00	Sessões Coorden ad as e Palestras	15h30 - 17h00	Sessões Coordenadas e Palestras	14h30 - 16h00	Encerramento
21h00 - 21h30	Atividade Cultural	17h00 - 18h00	Exposições - Pôsteres Lançamento de Livros Atividade	17h00 - 18h00	Reuniões e/ou o utras atividades	16h00 - 17h00	Mesa de Encerramento
			Cultural	20h00	Jantarpor Adesão		

Submissão de trabalhos: de 10/12/2012 a 16/02/2013

- 1 Leia atentamente as ementas dos <u>Eixos e Subeixo</u>s para saber em qual o seu trabalho se enquadra. É possível que seu trabalho se enquadre em mais de um subeixo, entretanto opte por apenas um.
- 2 Para submeter o trabalho é necessário que todos os autores tenham feito a sua inscrição e o pagamento da taxa.
- 3 Em nenhuma hipótese o valor da inscrição será devolvido. O pagamento é para participação no evento e possibilita ao inscrito assistir as palestras, mesas redondas, minicurso, submeter trabalho para ser avaliado e, sendo aceito, será apresentado e publicado nos anais.
- 4 Serão aceitos no máximo 3 (três) trabalhos por autor e/ou co-autor.
- 5 Número máximo de autores por trabalho: 6 (seis).
- 6 Todos os trabalhos serão avaliados pela Comissão de Pareceristas do XI ENEM, a qual utilizará um formulário específico para analisar os trabalhos submetidos.
- 7 É prerrogativa de a Comissão Científica deslocar de modalidade os trabalhos que não atenderem às características para as quais originalmente foram enviados, caso cumpram mais adequadamente outra modalidade de proposta.
- 8 Somente serão aceitos os trabalhos que estiverem de acordo com as normas detalhadas nos Templates.
- 9 Conheça de antemão os critérios a serem utilizados para avaliação dos trabalhos submetidos ao XI ENEM.

O XI ENEM aceita a submissão de trabalhos nas seguintes modalidades:

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA (CC)

Apresentação de resultados parciais ou finais de pesquisas científicas que versem sobre temas da Educação Matemática. Nesta modalidade, cabem trabalhos de natureza teórica e empírica que busquem a articulação com o tema central do encontro. Atente-se para a necessidade da submissão apresentar resultados parciais ou finais.

Texto: Mínimo de 12 e máximo de 15 páginas, do título às referências.

PÁGINA 7 BOLETIM

A ORGANIZAÇÃO DO XI ENEM EM EIXOS E SUBEIXOS

RELATO DE EXPERIÊNCIA (RE)

Apresentação reflexiva sobre uma ação ou conjunto de ações que versem sobre Educação Matemática, como, por exemplo, uma prática de sala de aula, de formação de professores e de desenvolvimento de produtos. É importante que o texto contemple uma descrição detalhada do desenvolvimento da experiência com observações e reflexões do autor.

Texto: Mínimo de 8 e máximo de 10 páginas, do título às referências.

PÔSTER (PO)

Pode versar sobre resultados parciais ou finais de pesquisa, bem como de relatos de experiências sobre Educação Matemática que busquem a articulação com o tema central do encontro. O pôster deverá ser confeccionado com dimensões 90 cm por 120 cm e deverá apresentar qualidades estéticas e atrativas aos participantes. Visando dar maior importância a esta forma de comunicação, a programação prevê dois momentos: em sala de aula, juntamente com as Comunicações Científicas e Relatos de Experiência, e também em espaço destinado a todos os pôsteres.

Texto: Mínimo de 6 e máximo de 8 páginas, do título às referências.

MINICURSO (MC)

De cunho mais prático, o minicurso enfatiza certo tópico relativo à Educação Matemática, com possibilidade de maior interação e espaço para discussão, organizado/coordenado pelo (s) ministrante(s).

Texto: Mínimo de 6 e máximo de 8 páginas, do

título às referências.

MESA REDONDA (MR)

Refere-se à proposição de um tema pertencente aos subeixos definidos para o XI ENEM, a ser discutido por três especialistas, sendo um deles o coordenador. Tanto o coordenador com os especialistas devem estar inscritos no evento.

Apenas o coordenador da mesa poderá enviar trabalhos para a mesa, seguindo os seguintes

- 1. Clicar em SUBMISSÃO DE TRABALHO abaixo e acessar a plataforma. Em Mesas Redondas, clicar em "Cadastrar Mesa (somente pelo coordenador da mesa)".
- 2. Escolher o EIXO, SUBEIXO, inserir o TÍTULO e um RESUMO entre 100 e 150 palavras e clicar em Cadastrar Mesa. Feito isso é liberado o envio de trabalhos.
- 3. Clique em "Cadastrar Trabalho" e complete o que for pedido para cada um dos três participantes da mesa.

Texto: Os textos devem ser completos, conforme normas previstas para Comunicação Cientí-

EXPOSIÇÃO (EX)

Trata-se da apresentação de algum produto, sem fins lucrativos, utilizado em contextos de Educação Matemática, como jogos, softwares entre outros.

Texto: Mínimo de 3 e máximo de 5 páginas, do título às referências.

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco

pelo e-mail: trabalhos.enem2013@gmail.com

Comitê Promotor:

Diretoria Nacional Executiva

Presidente: Cristiano Alberto Muniz (UNB) Vice - Presidente: Rute Elizabete de Souza

Rosa Borba (UFPE)

Primeira Secretária: Regina da Silva Pina Neves

Segunda Secretária: Marilena Bittar (UFMS)

Terceiro Secretário: Lucas Gabriel Seibert

(ULBRA)

Primeiro Tesoureiro: Cleyton Hércules Gontijo (UNB)

Segundo Tesoureiro: Wagner Rodrigues Va-

lente (UNIFESP

Comitê Executivo Local:

Diretoria SBEM/PR

Diretor: Dionísio Burak (UNICENTRO)

Primeira Secretária: Ettiène Cordeiro Guérios

(UFPR)

Segunda Secretária: Clélia Maria Ignatius No-

gueira (UEM)

Primeira Tesoureira: Célia Finck Brandt (UEPG)

Segundo Tesoureiro: Carlos Roberto Ferreira

(UNICENTRO)

Primeiro Suplente: Tiago Emanuel Klüber

(UNIOESTE)

Segundo Suplente: Edílson Roberto Pacheco

(UNICENTRO)

Comissão Organizadora Local:

Dionísio Burak (UNICENTRO) - Coordenador Geral	Maria Teresa Soares (UFPR)
Anelise Ferraz Korilo (PUC PR)	Marinês Ávila Chaves (Sec.Mun.Educ. Curitiba)
Carlos Roberto Ferreira (UNICENTRO)	Miriam Célia Castellain (PUC PR)
Célia Finck Brandt (UEPG)	Mozart Gonçalves (PUC-PR)
Clélia Maria Ignatius Nogueira (UEM)	Neila Agranionih (UFPR)
Debora Rautmann (PUC PR)	Neuza Bertoni Pinto (PUC PR)
Dilmeire Sant'Anna Vosgerau (PUC PR)	Reginaldo Rodrigues da Costa (PUC PR)
Edílson Roberto Pacheco (UNICENTRO)	Roberto José Medeiros Junior (IFE-PR)
Elisângela Campos (UFPR)	Romilda Teodora Ens (PUC PR)
Elizete Lúcia Moreira Matos (PUC PR)	Rudinei Miola (Positivo)
Emerson Rolkolski (UFPR)	Tania Zimer (UFPR)
Ettiene Guérios (UFPR)	Tiago Emanuel Klüber (UNIOESTE)
Fernanda Scaciota S. da Silva (SEED/PR)	Vanessa Terezinha Ales
Flávia Dias Ribeiro (UTFPR)	Vera Petronzeli (Positivo)
Manoel de Campos Almeida (PUC PR)	Violeta Maria Estephan (UTFPR)
Marcus Zanlorenzi (UFPR)	Walderez Melão (UFPR)

A ORGANIZAÇÃO DO XI ENEM EM EIXOS E SUBEIXOS

Comissão Científica:

Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP)-Presidente	Laurizete Ferragut Passos (PUCSP)
Adair Mendes Nacarato (USF)	Lucia Maria Aversa Villela (USS)
Andréia Maria Pereira de Oliveira (UEFS/BA)	Marcio Antonio da Silva (UFMS)
Anemari Roesler L.V.Lopes (UFSM)	Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP)
Antonio Vicente Garnica (UNESP)	Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca (UFMG)
Cármen Lúcia Bracaglion Passos (UFSCar).	Maria Isabel Ramalho Ortigão (UERJ).
Celi Espasandin Lopes (UNICSUL)	Maria Lucia Moro (UFPR)
Célia Finck Brandt (UEPG)	Maria Teresa Carneiro Soares (UFPR)
Cláudia Lisete Oliveira Groenwald (ULBRA)	Marilena Bittar (UFMS)
Cláudia Regina Flores (UFSC)	Maurício Rosa (ULBRA)
Claudianny Amorim Noronha (UFRN)	Miriam Utsumi (USP/São Carlos)
Clélia Maria Ignatius Nogueira (UEM)	Neuza Bertoni Pinto (PUC-PR)
Dario Fiorentini (UNICAMP)	Norma Suely Gomes Allevato (UNICSUL)
Dionísio Burak (UNICENTRO)	Regina Buriasco (UEL)
Edílson Roberto Pacheco (UNICENTRO)	Regina Célia Grando (USF)
Ettiène Cordeiro Guérios (UFPR)	Regina Maria Pavanello (UEM)
Gelsa Knijnik (UNISINOS)	Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes (UNIBAN)
Gilda Lisbôa Guimarães (UFPE)	Sônia Maria Clareto (UFJF)
Ieda Giongo (Univates/RS)	Tiago Emanuel Klüber (UNIOESTE)
Iran Abreu Mendes (UFRN)	Vinício de Macedo Santos (FEUSP)

HOSPEDAGEM E TURISMO



A SINGULAR TURISMO é a agência oficial do XI ENEM, sendo responsável pela reserva de hotéis, compra de passagens aéreas e terrestres e venda de pacotes turísticos para atender aos participantes do evento.

Para maiores informações e reservas:

www.singularturismo.com

Tel.: (41) 3092-3302 / 3271-1750.

Fax: (41) 3271-1752

E-mail: contatos@singularturismo.com

Contato: Carolina

Opções de alojamentos e hostels

Existem algumas opções de alojamentos e hostels em Curitiba com preços mais em conta para estudantes. Neste caso não há intermediação da agência, pois estes meios de hospedagem não trabalham com bloqueios, apenas com reservas diretas. Clique aqui para ver a relação das opções.

Realização



